



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

VARGEM/SC

33 anos

Prefeito (a) Municipal

MILENA ANDERSEN LOPES

Vice-Prefeito (a)

IVO DOS PASSOS

Secretário (a) Municipal de Saúde

MARI TANIA PIMENTEL

Secretário (a) Municipal de Meio Ambiente

Secretário (a) Municipal de Infraestrutura

Secretário (a) Municipal de Assistência Social

FABIOLA FERREIRA

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

JUSARA DA FONSECA

2022





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0			
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo
SECRETARIA DE SAÚDE	MARI TANIA PIMENTE	
PREFEITURA MUNICIPAL	DANIELLY CAVALLI	
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	FABIOLA FERREIRA	
DEFESA CIVIL	SIMONE POLEZZA	



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	MARI TANIA PIMENTEL	SAUDE@VARGEM.SC.GOV.BR	4935490301
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	JUSARA DA FONSECA	JUSARA_FONSECA@HOTMAIL.COM	49998075352
DEFESA CIVIL	SIMONE POLEZA		4935410301

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. JUSARA DA FONSECA
II. ADRIANA CORREA
Colaboradores
I.
II.
Revisores
I.
II.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de Abreviaturas

ACS - Agente Comunitário de Saúde

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUS - Sistema Único de Saúde

Lista de Quadros

Quadro 1. Ocorrência de desastres em Vargem.

Quadro 2. Setores de risco no município de Vargem

Quadro 3. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Quadro 4. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Quadro 5. Classificação do desastre COBRADE.

Lista de Tabelas

Tabela 1. MONITORAMENTO.

Tabela 2. Doenças infecciosas virais.

Tabela 3. Granizo.

Tabela 4. Enxurrada.

Tabela 5. Vendaval.

Tabela 6. Estiagem.

Lista de Figuras



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Sumário

Apresentação 7

1.1 Objetivo Geral 8

1.2 Objetivos Específicos 8

2. Marco legal e normativo 8

3. Caracterização do Município 11

3.1 Aspectos Socioeconômicos 11

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11

3.3 Atividades Econômicas 11

3.4 Características físicas 11

3.4.1 Clima 11

3.4.2 Pluviometria 11

3.4.3 Pedologia 12

3.5 Hidrografia 12

3.6 Saúde 12

3.7 Assistência Social 12

3.8 Segurança 12

3.9 Obras 12

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 13

5. Gestão de Risco em Desastres 13

5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) 16

5.2.1 Redução de riscos 16

5.2.2 Resposta 18

5.2.3 Recuperação 18



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 19

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 19

6.2 Sala de situação 20

7. Informações à população 21

8. Capacitações 21

9. Referências 21



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

A gestão de risco é compreendida como o conjunto de ações de natureza administrativa, organizacional e operacional realizadas por entidades governamentais, não governamentais e pela sociedade, visando a implantação de políticas e estratégias para o devido enfrentamento de emergências em saúde pública, possibilitando a redução de seu impacto (MS, 2014).

A gestão de risco para emergências em saúde pública é uma competência de caráter multisetorial, ou seja, outros setores envolvidos além da saúde e necessita de articulação horizontal e transversal no âmbito do Sistema Único de Saúde, em parceria com outras entidades. Em nosso município de Abdon Batista, estamos em parceria com os setores de assistência social, obras, meio-ambiente, defesa civil e abertos para novos parceiros que desejarem contribuir (MS, 2014).

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Proteger e acolher as vítimas atingidas por eventos adversos na sua integralidade no momento do desastre e desenvolver estratégias de prevenção para evitar e/ou reduzir o risco de possíveis eventos futuros.

1.2 Objetivos Específicos

- Capacitar os profissionais para a atenção à saúde em situações de emergência, prever e capacitar voluntários para a atuação;
- Formalizar o Comitê de Operações de Emergência do setor saúde;
- Garantir a assistência médica à população atingida.



2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria N° 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS N° 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta n° 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

- **Área Territorial:** 350.124 km²
- **População Estimada:** 2.432 (2020)
- **Densidade Demográfica:** 8 hab./km²
- **Escolarização de 6 a 14 anos:** 100%
- **PIB per capita:** R\$ 40 397,764 mil

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Município de Vargem possui IDH de 0,768

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Santa Catarina

3.3 Atividades Econômicas

As principais atividades, econômicas do Município são: Agricultura, pecuária e madeireira.



3.4 Características físicas

Vargem é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 27°29'21" sul e a uma longitude 50°58'30" oeste, estando a uma altitude de 768 metros. Sua população estimada em 2010 era de 2.808 habitantes.

Possui uma área de 350,1 km².

3.4.1 Clima

O clima do Município, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes apresentando uma temperatura média anual de 16,6 graus centígrados e uma precipitação total anual entre 1600 a 1900 mm.

Quadro 1. Ocorrência de desastres em Abdon Batista.

Desastre	Nº do Decreto	Data do D.O.U.
Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	099/2022	18/07/2022
Tempestade Local/Convectiva - Granizo	083/2022	23/06/2022
Tempestade local/convectiva - Vendaval	039/2022	30/03/2022
Estiagem	151/2021	28/12/2021
Estiagem	067/2021	02/06/2021
Tempestade local/convectiva - Vendaval	099/2019	31/10/2019
Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	062/2014	27/06/2014



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

Link: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>

3.4.2 Pluviometria

A maior quantidade de volume de chuvas acontece entre os meses de outubro a fevereiro, que são os meses com maior temperatura.

3.5 Saúde

- Exames de ultrassonografia: eletrocardiograma na unidade;
- Atendimento com especialista:; ortopedia; ginecologista; nutricionista; pediatra;
- Atendimento fisioterapêutico;
- Atendimento psicológico;
- Saúde Bucal;
- Assistência farmacêutica;
- Estratégia Saúde da Família
- Atendimento Urgência e Emergência.

3.6 Assistência Social

A diretoria de assistência social e o CRAS ficam localizados no endereço:Rua Arno Schimitti, no Centro de Vargem SC.

Fabiola Ferreira - Secretária da assistência Social

Andressa Debortoli-Assistente Social

- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- PAIF - Programa de atendimento integral à família
- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- Atendimentos de média
- Benefícios eventuais
- Bolsa Família
- BPC - Benefício de Prestação Continuada

3.7 Segurança

O município de Abdon Batista conta com o atendimento do 2ºCRPM/6ºBPM/1ªCia/5ºGp – 5º Grupo.

Comandante: 3º Sargento ALANO





3.8 Obras

A secretaria Municipal de Obras fica localizada na Rua Eulali Varela Antunes, o responsável no momento pela secretaria é Lozander Eroni Gazzola.

Equipamentos e máquinas no Anexo I).

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

(Levantar informações sobre desastres no município ou região, isto é, levantar o histórico dos eventos ocorridos nos últimos dez anos, como acidentes de origem antropogênica, envolvendo produtos químicos, ou natural, como estiagem e inundações. Além disso, as áreas e populações expostas, os impactos humanos, os danos materiais e principais setores afetados, incluindo o setor saúde, que pode ter seus serviços comprometidos).

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres (Quadro 00).

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) Mariluci Martins Varela Agostini, alocado (a) na Vigilância Sanitária.

Quadro 4. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.



Etapa	Fase	Objetivo
Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.



Etapa	Fase	Objetivo
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

(Deve-se apresentar as ações a serem desenvolvidas na gestão do risco, uma vez que o PPR-ESP deve prever o provimento de:

- Água potável e segura (distribuição de hipoclorito deve ser avaliada);
- Acesso adequado a saneamento;
- Segurança alimentar;
- Abrigos;
- Serviços clínicos básicos.)

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Quadro 5. Classificação do desastre COBRADE.

Desastre	Código COBRADE
Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0
Terremoto - Tremor de Terra: Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzidos (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais)	1.1.1.1.0



<p>Tempestade Local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.</p>	<p>1.3.2.1.3</p>
<p>Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).</p>	<p>1.3.2.1.4</p>
<p>Enxurrada: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.</p>	<p>1.2.2.0.0</p>
<p>Tempestade Local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.</p>	<p>1.3.2.1.5</p>
<p>Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição</p>	<p>1.4.1.1.0</p>



5.2.1 Redução de riscos

Tabela 1. MONITORAMENTO.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES municipal. Mariluci Martins Varela Agostini.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal. Mariluci Martins Varela Agostini.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES municipal).
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
Mitigação		
Preparação		



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis

Ocorrência de doença infecciosas virais





Tabela 2. Doenças infecciosas virais.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Ocorrência de Granizo



Tabela 3. Granizo.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Ocorrência de Enxurrada

Tabela 4. Enxurrada.



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Ocorrência de Vendaval

Tabela 5. Vendaval.



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Ocorrência de Estiagem

Tabela 6. Estiagem.



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

5.2.2 Resposta



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Doenças infecciosas virais

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde.

Granizo

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

Enxurrada



Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

Vendaval

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

Estiagem

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
---------------------------	--------------	-----------------------------------



ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

5.2.3 Recuperação

Doenças infecciosas virais

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde.

Granizo

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
--------------------	--------------	-----------------------------------



Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social

Enxurrada

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal



Vendaval

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público. Dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal

Estiagem

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria da Saúde.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
--	---	---

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
---	----------	--------



7. Informações à população

O Município de Vargem possui alguns meios de comunicação para alertar a população a respeito dos riscos e de eventos adversos que possam atingir o município. Os meios de comunicação são:

- O site oficial da prefeitura: <https://www.vargem.sc.gov.br/>
- Página oficial no Facebook: <https://www.facebook.com/PrefeituradeVargem>
- Orientações à população por meio das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município, ou pelos profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

Anexos

Anexo I



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo I - Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade
Caminhão caçamba	2
Caminhão pipa	1
Caminhão plataforma	1
Caminhão tanque	1
Escavadeira hidráulica	2
Motoniveladora	1
Retroescavadeira	2
Trator esteira	1
Trator de pneu	4
Rolo compactador	1

Anexo II

Contatos interinstitucionais

(Listar contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres)

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)



5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

(Inserir nesse caso, os recursos necessários para responder a esfera local: municipal).

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
--------------------	--------------	-----------------------------------



Reabilitação		

Link:<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

(Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

00. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
JUSARA DA FONSECA	49998075352	JUSARA_FONSECA@HOTMAIL.COM

7. Informações à população

UNIDADE BASICA DE SAÚDE 49 35490301

8. Capacitações

Atraves de encontros com a Defesa Civil

9. Referências

(Norma ABNT NBR 6023 -
https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTkIo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Glossário

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

(Listar os equipamentos e máquinas para manutenção e obras)

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização

Anexo II

Contatos interinstitucionais

(Listar contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres)

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE V
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
